

122

AVALIAÇÃO DAS FORÇAS TIBIOFEMORAL DURANTE EXTENSÃO DE JOELHO EM CADEIA CINÉTICA ABERTA: UM ESTUDO DE CASO. *Regis da Silva, Daniela Aldabe, Jefferson Fagundes Loss, Flávia Gomes Martinez (orient.)* (Rede Metodista de Educação - IPA).

A utilização de exercícios em cadeia cinética aberta com o intuito de reforçar a musculatura extensora do joelho é comum tanto em programas de reabilitação como durante o treinamento físico. Considerando que há controvérsias entre os profissionais no que se refere à programação de exercícios durante a reabilitação de pacientes com diferentes lesões do joelho, surge a necessidade de reconhecer às cargas internas da articulação tibiofemoral em exercícios normalmente utilizados. No entanto, a grande maioria dos estudos verifica as forças durante contrações isocinéticas e o comportamento das forças (magnitude e direção em função do ângulo de flexão) varia entre os estudos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é comparar, pelo método da dinâmica inversa, a magnitude das componentes de compressão e cisalhamento antero-posterior presentes na articulação tibiofemoral durante a execução de uma flexo-extensão de joelho em cadeia cinética aberta, realizada com caneleira, banda elástica e na cadeira extensora. Além disso, o comportamento das forças internas também será analisado em três velocidades distintas (45°, 90° e 100°) e variando as forças externas, em três cargas, em cada exercício. A ativação eletromiográfica de cinco músculos do membro inferior também será analisada: vasto lateral, vasto medial, bíceps femoral, tibial anterior e gastrocnêmio lateral. Este estudo é parte de um projeto de dissertação de mestrado onde os que resultados ainda se encontram em análise. A amostra é constituída de um atleta de 30 anos de idade, sem história de lesão de joelho. Os resultados apontam para uma mudança da direção e da magnitude das forças de cisalhamento durante a flexo-extensão, dependente do ângulo de flexão e do tipo de força externa.